

CONCURSO PÚBLICO

2. PROVA OBJETIVA

GUARDA PORTUÁRIO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **50** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 08.

Profissionais da Esmola

Atrás de dinheiro fácil, vale fazer de tudo nas esquinas de São Paulo. Vale se fantasiar com uma roupa surrada, fazer cara de pelo amor de Deus com criança no colo, cantar no farol ou até usar cadeira de rodas mesmo sendo capaz de andar.

Uma reportagem constatou o sucesso dessas artimanhas ao acompanhar a rotina de sete pessoas que transformaram mendicância em profissão, ou seja, não se trata de miseráveis que não encontram outra forma de sobreviver. Todos têm residência fixa e declaram receber entre 30 e 100 reais por dia. Às vezes, fazem ponto em mais de um lugar. Sem nem sequer vender uma bala, essas pessoas faturam, em média, 600 reais por mês. Um bom negócio se comparado ao salário mínimo.

A fonte que alimenta a mendicância é vasta. Quatro em cada dez paulistanos dão esmola nos semáforos. Em vez de ajudar, quem dá esmola faz da mendicância um trabalho rentável.

Idade avançada ou problemas físicos, usados frequentemente como desculpa para justificar a situação da maioria desses pedintes, não os impedem de viajar horas de ônibus, da periferia até os cruzamentos escolhidos.

Mendicância deixou de ser contravenção penal. O artigo que previa prisão de quinze dias a três meses para a prática foi revogado em 2009. Entretanto, a questão é delicada. É difícil separar quem está precisando de ajuda por uma circunstância infeliz da vida daqueles que fizeram da mendicância um emprego.

(Veja, ago.2009. Adaptado)

01. De acordo com o texto, para conseguir dinheiro fácil, as pessoas
- (A) submetem-se a trabalhos pesados.
 - (B) são capazes de enganar os outros.
 - (C) procuram se vestir com roupas melhores.
 - (D) buscam profissões mais rentáveis.
 - (E) recorrem aos órgãos governamentais.
02. Assinale a alternativa cuja palavra sintetiza o sentido do trecho: – Vale se fantasiar com uma roupa surrada, fazer cara de pelo amor de Deus com criança no colo, cantar no farol ou até usar cadeira de rodas mesmo sendo capaz de andar.
- (A) Ingenuidade.
 - (B) Tristeza.
 - (C) Despreparo.
 - (D) Fingimento.
 - (E) Aspereza.
03. Segundo o texto, a mendicância vira profissão porque
- (A) é necessário ter residência fixa.
 - (B) se deve trabalhar ao menos 8 horas por dia.
 - (C) mendigar acaba gerando uma fonte de renda.
 - (D) quem pede esmolos viaja horas de ônibus.
 - (E) é preciso sair de casa diariamente.

04. Na frase – Uma reportagem *constatou* o sucesso dessas artimanhas. – a palavra *constatou* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) verificou.
 - (B) planejou.
 - (C) compreendeu.
 - (D) descartou.
 - (E) inventou.
05. Em – A fonte que alimenta a mendicância é *vasta*. – a palavra *vasta* tem sentido contrário de
- (A) extensa.
 - (B) ampla.
 - (C) grande.
 - (D) restrita.
 - (E) ilimitada.
06. Assinale a alternativa em que a pontuação está correta.
- (A) A esmola conforme se sabe, nunca foi a solução.
 - (B) A esmola, conforme se sabe, nunca foi, a solução.
 - (C) A esmola conforme, se sabe, nunca foi a solução.
 - (D) A esmola, conforme se sabe nunca foi, a solução.
 - (E) A esmola, conforme se sabe, nunca foi a solução.
07. O verbo destacado está no futuro em:
- (A) Atrás de dinheiro fácil, *vale* fazer de tudo.
 - (B) O mendigo *confessara* que pedia esmolos há 10 anos.
 - (C) O ideal *será* não dar mais esmolos.
 - (D) Uma reportagem *constatou* o mistério dessas artimanhas.
 - (E) O artigo que *previa* prisão de quinze dias a três meses foi revogado.
08. No trecho – Idade avançada ou problemas físicos, usados frequentemente como desculpa para justificar a situação da maioria desses pedintes, não os impedem de viajar horas de ônibus, da periferia até os cruzamentos escolhidos. – o pronome destacado refere-se a
- (A) problemas físicos.
 - (B) pedintes.
 - (C) ônibus.
 - (D) cruzamentos.
 - (E) escolhidos.

09. Assinale a alternativa que apresenta palavra em sentido figurado.
- (A) A população está imersa em muita mentira.
 - (B) ... declaram receber entre 30 a 100 reais.
 - (C) Mendicância deixou de ser contravenção penal.
 - (D) A reportagem constatou que todos têm residência fixa.
 - (E) O artigo previa prisão de quinze dias a três meses.

10. ... não se trata de miseráveis que não encontram outra forma de sobreviver.

A preposição destacada estabelece relação de

- (A) lugar.
- (B) origem.
- (C) matéria.
- (D) posse.
- (E) finalidade.

Considere o texto da figura para responder às questões de números 11 e 12.



Depois que passou a imitar o rei Roberto Carlos, as esmolas saltaram de 30 para 50 reais por dia.

11. De acordo com o texto da figura, imitar o cantor foi um modo diferente de conseguir
- (A) a amizade das pessoas.
 - (B) alegrar os motoristas.
 - (C) distrair-se nas ruas.
 - (D) obter mais vantagens.
 - (E) entreter os transeuntes.
12. O advérbio *Depois*, destacado no texto da figura, expressa circunstância de
- (A) tempo.
 - (B) afirmação.
 - (C) modo.
 - (D) negação.
 - (E) dúvida.

13. No trecho – As pessoas precisam ser alertadas *porque* o número de mendigos que agem de má fé é grande. – a conjunção *porque* pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- (A) mas.
 - (B) porém.
 - (C) todavia.
 - (D) entretanto.
 - (E) pois.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 14 a 16.

Teatro das ruas

Há talentos dramáticos pelas ruas. Mais precisamente pelas esquinas. Os intérpretes têm variados estilos, encarnam numerosos papéis. O público-alvo é o dos automóveis que param nos sinais vermelhos do trânsito.

Os próprios artistas desenvolvem a maquiagem e o vestuário para as personagens que interpretam. Além de figurinistas e maquiadores, são diretores, criadores das falas e gestos.

De uns anos para cá, artistas circenses têm feito concorrência aos de teatro. Apresentam números com toscos malabares ou bolinhas, acreditando oferecer certa compensação pelos trocados que esperam receber.

Dos programas sociais brasileiros, o mais antigo, o mais amplo, o mais visível não é um daqueles criados pelos governos. Seus beneficiários recebem a pensão pingada de mão em mão, direto do contribuinte. É o Bolsa Esquina.

(Ivan Ângelo, *Veja*, ago.2009. Adaptado)

14. De acordo com o texto, ao criar o termo *Bolsa Esquina*, o autor revela
- (A) despreparo.
 - (B) egoísmo.
 - (C) ironia.
 - (D) melancolia.
 - (E) desinteresse.
15. O título do texto sugere que os pedintes
- (A) sofrem por serem miseráveis.
 - (B) têm receio de morrer.
 - (C) mendigam porque precisam.
 - (D) preferem viver nas ruas.
 - (E) representam papéis.
16. No trecho – Apresentam números com *toscas* malabares... – o adjetivo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
- (A) rápidos.
 - (B) grosseiros.
 - (C) impressionantes.
 - (D) vagarosos.
 - (E) difíceis.

17. Assinale a alternativa em que o acento indicador da crase está corretamente empregado.
- (A) Ele se dizia preso à cadeira de rodas há 10 anos.
 (B) De outubro à dezembro, ele conseguiu muito dinheiro.
 (C) Eles não conheciam à artimanha daquele pedinte.
 (D) Vários mendigos estão nas ruas de segunda à domingo.
 (E) Há mulheres que usam à criança para causar piedade.

18. Considere as frases:

- I. O mendigo não interessou-se pelo trabalho.
 II. Ele é o mesmo senhor que nos pediu dinheiro ontem.
 III. Me informaram que a idosa não era tão pobre.

A colocação pronominal está de acordo com a norma culta apenas em

- (A) I.
 (B) II.
 (C) III.
 (D) I e II.
 (E) II e III.

Nas questões de números 19 e 20, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases dadas.

19. _____ que as esmolas não _____, no final do mês _____ chegar a valores consideráveis.

- (A) Logo ... seja ... valiosa ... podem
 (B) Ainda ... sejam ... valiosas ... pode
 (C) Desde ... seja ... valiosas ... pode
 (D) Mesmo ... sejam ... valiosas ... podem
 (E) À medida ... sejam ... valiosa ... podem

20. Nós não estamos _____ desconfiar _____ pessoas que pedem ajuda.

- (A) habituado ... por ... em
 (B) habituados ... a ... de
 (C) habituados ... em ... com
 (D) habituado ... com ... de
 (E) habituado ... a ... por

21. A diferença e o produto entre o número de automóveis nacionais e importados em um estacionamento valem, respectivamente, 15 e 16. O total de automóveis nesse estacionamento é

- (A) 17.
 (B) 19.
 (C) 23.
 (D) 29.
 (E) 31.

22. Aumentando os lados de um quadrado em 15%, seu perímetro aumentará em

- (A) 6%.
 (B) 15%.
 (C) 30%.
 (D) 60%.
 (E) 225%.

23. Sofia lançou um dado três vezes e calculou a média aritmética dos números obtidos, que resultou em 5. Sabendo que esse dado tem seis faces numeradas de 1 até 6, é possível que nos lançamentos do dado Sofia tenha obtido

- (A) uma face 1 e uma face 6.
 (B) uma face 3 e uma face 5.
 (C) duas faces 4.
 (D) duas faces 6.
 (E) três faces 2.

24. Após organizar sua biblioteca, Lucas percebeu que metade de seus livros eram de matemática, a terça parte dos livros era de história, e 20 livros eram de artes. O total de livros da biblioteca de Lucas é

- (A) 90.
 (B) 120.
 (C) 150.
 (D) 180.
 (E) 210.

25. Em uma cidade, a razão do número de carros para o número de motos é de 3/7. Todos os carros dessa cidade têm 4 pneus, e todas as motos têm 2 pneus. Em determinado dia, os donos de todos esses carros e motos decidiram calibrar todos os pneus de seus veículos. Sabendo que o total de pneus calibrados foi 234, conclui-se que a diferença entre o número de motos e o de carros, nessa cidade, é de

- (A) 20.
 (B) 24.
 (C) 28.
 (D) 32.
 (E) 36.

26. Renato pratica exercícios em uma academia a cada 2 dias. Otávio frequenta a mesma academia a cada 6 dias. Finalmente, Ivan só vai a essa academia aos domingos. No dia 1.º de maio, os três se encontraram na academia. A próxima vez que os três vão se encontrar na academia será no dia
- (A) 12 de junho.
(B) 19 de junho.
(C) 26 de junho.
(D) 3 de julho.
(E) 10 de julho.
27. Se cada número, em um conjunto de 11 números, é aumentado em 33 unidades, a média aritmética desses novos números, em relação à média aritmética dos números originais, fica
- (A) a mesma.
(B) aumentada em 3 unidades.
(C) aumentada em 11 unidades.
(D) aumentada em 33 unidades.
(E) aumentada em 363 unidades.
28. O lado maior de um retângulo mede 3 cm a mais que seu lado menor. Sendo a área desse retângulo igual a 28 cm², seu perímetro vale, em cm,
- (A) 16.
(B) 18.
(C) 20.
(D) 22.
(E) 24.
29. A tabela seguinte mostra os valores dos preços unitários de algumas peças de roupa em duas lojas.

	CALÇA	CAMISA	AGASALHO
Loja 1	R\$ 70,00	R\$ 22,50	R\$ 110,00
Loja 2	R\$ 65,00	R\$ 25,00	R\$ 120,00

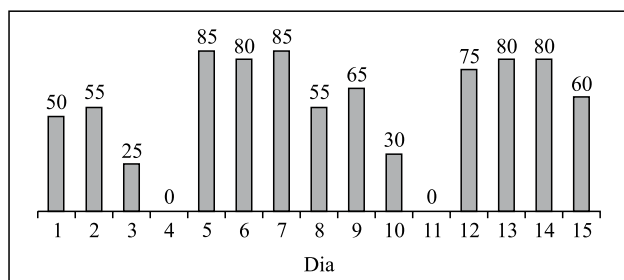
Se uma pessoa que comprou 2 calças, 3 camisas e 1 agasalho na loja 1 tivesse feito a mesma compra na loja 2, teria pago

- (A) R\$ 7,50 a menos.
(B) R\$ 7,00 a menos.
(C) R\$ 5,00 a menos.
(D) R\$ 7,00 a mais.
(E) R\$ 7,50 a mais.

30. Ariel e Bernardo, juntos, fazem uma maquete em 4 horas. Bernardo e Célio fazem a mesma maquete em 6 horas. Ariel e Célio precisam de 8 horas para fazer essa maquete. Considerando a velocidade individual desses três garotos na confecção da maquete, pode-se concluir que
- (A) Ariel é mais rápido que Bernardo.
 - (B) Célio é mais rápido que Ariel.
 - (C) Bernardo é mais rápido que Célio.
 - (D) Ariel é o mais lento dos três.
 - (E) Bernardo é o mais lento dos três.

31. Uma fábrica produz três tipos de recipientes. O recipiente que mais se fabrica é o retangular, que representa 40% dos recipientes fabricados em um mês. O segundo recipiente mais produzido é o triangular, com 700 unidades mensais. O número de recipientes ovais produzidos é 300 a menos que o de recipientes retangulares. O número de recipientes que essa fábrica produz, em um mês, é
- (A) 2000.
 - (B) 2040.
 - (C) 2080.
 - (D) 2120.
 - (E) 2160.

32. Os números de ligações telefônicas recebidas por um serviço de atendimento ao consumidor (SAC), na primeira quinzena do mês de janeiro, estão registradas no gráfico seguinte.



Considerando que o SAC trabalha os sete dias da semana, de acordo com o gráfico, pode-se afirmar que, na primeira quinzena de janeiro,

- (A) o dia 4 era um domingo.
- (B) o número de ligações recebidas nos primeiros sete dias foi maior do que nos últimos sete dias.
- (C) o total de dias que esse SAC trabalhou foi 13.
- (D) a média de ligações diárias foi 50.
- (E) em 20% dos dias aconteceram 80 ligações.

33. Se a soma dos volumes de 2 cubos é 189 cm^3 e a diferença entre os volumes desses cubos é 61 cm^3 , então o volume do menor cubo vale, em cm^3 ,
- (A) 58.
(B) 60.
(C) 62.
(D) 64.
(E) 66.
34. Elias queria guardar sua coleção de revistas e, para isso, dispunha de um certo número de caixas de igual tamanho. Como todas as revistas também tinham o mesmo tamanho, Elias tentou, primeiro, guardar 10 revistas por caixa, mas, fazendo assim, uma caixa ficou vazia. Em seguida, tentou guardar 9 revistas por caixa, mas, desse modo, 39 revistas ficaram fora das caixas. Finalmente, Elias decidiu comprar mais caixas iguais à que ele tinha, de maneira que em cada caixa ele guardasse exatamente 8 revistas. O número de caixas que Elias deve comprar é
- (A) 7.
(B) 8.
(C) 9.
(D) 10.
(E) 11.
35. A diferença entre a hipotenusa e o maior cateto de um triângulo retângulo é 2. Sendo o perímetro desse triângulo igual a 40 cm, e a diferença entre os catetos igual a 7 cm, a área desse triângulo, em cm^2 , vale
- (A) 60.
(B) 64.
(C) 72.
(D) 76.
(E) 78.
36. Fábio aplicou R\$ 1.000,00 a juros simples de 2% ao mês e R\$ 400,00 a juros simples de 6% ao mês. O número de meses que passarão até que o montante das duas aplicações sejam iguais é
- (A) 30.
(B) 90.
(C) 150.
(D) 210.
(E) 270.

37. Júlia e Carol inventaram o seguinte jogo: colocar um número qualquer de palitos na mesa e, em seguida, as duas se alternam, retirando de 1 a 5 palitos da mesa. Quem retirar o último palito da mesa perde. Em um certo momento do jogo, havia 10 palitos na mesa, e era a vez de Júlia jogar. Para ter certeza de ganhar o jogo, mesmo que Carol, na sua vez, utilize a melhor estratégia possível, o número de palitos que Júlia deve retirar, nesse momento, é
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
38. Seis mestres e três aprendizes produzem, em dois dias, a mesma quantidade de sapatos que quatro aprendizes e três mestres produzem em três dias. Pode-se concluir que, em um dia, a quantidade de sapatos que um mestre produz é
- (A) o triplo da produzida por um aprendiz.
 - (B) o dobro da produzida por um aprendiz.
 - (C) igual à produzida por um aprendiz.
 - (D) a metade da produzida por um aprendiz.
 - (E) um terço da produzida por um aprendiz.
39. A soma de todos os números ímpares, de 1 até 999, vale 250 000. A soma de todos os números pares, de 2 até 1 000, vale
- (A) 249 500.
 - (B) 250 000.
 - (C) 250 500.
 - (D) 251 000.
 - (E) 251 500.
40. Após quinze moças saírem de uma festa, a razão entre o número de rapazes e moças fica sendo igual a 2. Em seguida, noventa rapazes deixam a festa e, agora, a razão entre o número de moças e rapazes passa a ser igual a 5. A diferença entre o número de rapazes e o de moças no início da festa era
- (A) 30.
 - (B) 35.
 - (C) 40.
 - (D) 45.
 - (E) 50.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto para responder às questões de números 41 a 45.

The Port of Santos is located in the city of Santos, Brazil. As of 2006, it is the busiest container port in Latin America. It is Brazil's leading port in container traffic. Today it is Latin America's largest port. Its structure is considered Brazil's most modern.

It was once considered the 'port of death' in the 19th century. Ships tended to avoid docking at the wood plank port, fearing the yellow fever. The floods in the city's area provoked illnesses and once the bubonic plague almost decimated the population.

In the early 20th century, major urbanization created the port's modern structure seen today, eliminating the risk of diseases and providing the port with modern, industrial-age infrastructure.

The first railway link from the port to the state capital São Paulo City, 79 km away, and the state's interior, was completed in 1864. This allowed for an easier transportation of the vast masses of migrant workers who headed to São Paulo and the state's numerous coffee farms.

Millions of immigrants reached Brazil via the port of Santos in the late 19th and early 20th centuries, proceeding to the country's interior by railway. Santos was for a few decades the true gateway to Brazil for millions of immigrants.

(Adapted from http://en.wikipedia.org/wiki/Port_of_Santos – acesso em 21.01.2011)

41. Segundo o texto, uma das preocupações com relação ao Porto de Santos era

- (A) a quantidade de contêineres.
- (B) o tráfego intenso.
- (C) a febre amarela.
- (D) o risco de furto.
- (E) a falta de rodovias.

42. De acordo com o texto,

- (A) muitos imigrantes contraíram infecções generalizadas por causa da precária infraestrutura de Santos.
- (B) a ferrovia ligando o porto à Capital facilitou o transporte de trabalhadores migrantes para o interior.
- (C) surtos de cólera aterrorizavam os imigrantes que chegavam ao Porto de Santos durante o século XIX.
- (D) a peste bubônica dizimou quase a metade da população da cidade de Santos no início do século XX.
- (E) a movimentação de migrantes diminuiu no Porto de Santos por falta de transporte para as fazendas de café.

43. O trecho final – *Santos was for a few decades the true gateway to Brazil for millions of immigrants.* – traduz-se por

- (A) Milhares de imigrantes entraram no Brasil facilmente pelo Porto de Santos por algumas décadas.
- (B) Durante poucas décadas, Santos hospedou milhões de imigrantes até estabelecerem residência no Brasil.
- (C) Santos foi, por algumas décadas, a legítima possibilidade de ingresso no Brasil para milhares de imigrantes.
- (D) Após a chegada ao Brasil, milhares de imigrantes ficaram durante poucas décadas na cidade de Santos.
- (E) Santos foi o verdadeiro portão de entrada no Brasil para milhões de imigrantes durante algumas décadas.

44. O sentido de *once*, no segundo parágrafo, é o mesmo do que está contido na alternativa:

- (A) *Once* I give him some money, he'll be fine.
- (B) I sent her e-mails *once* in a while.
- (C) Jim did what they told him *once* he understood it.
- (D) John and Peter had *once* been friends.
- (E) When I saw Mary, I recognized her at *once*.

45. No terceiro parágrafo, o termo *major* é o mesmo que

- (A) most distinctive.
- (B) very large.
- (C) principal.
- (D) powerful.
- (E) main.

Leia o texto para responder às questões de números 46 a 50.

The ability of a helicopter to hover and land almost anywhere makes it an enormously useful machine. But helicopters have their limitations, particularly when it comes to flying fast. In a recent series of test flights, a new type of chopper has begun smashing speed records.

The x2 is an experimental helicopter being developed by Sikorsky, an American company, which hopes it will be zipping along at more than 460kph. The company, however, is interested in more than just breaking speed records. It plans to use the technology developed for the x2 in commercial helicopters.

Sikorsky reckons that future helicopters built using the x2 technology would be extremely versatile machines. They would dash to and from a medical emergency a lot faster. They would also be very agile in flight, which would increase their capabilities in combat.

(Adapted from The Economist September 11, 2010, page 98)

46. O texto diz que uma das limitações do helicóptero refere-se

- (A) ao tamanho.
- (B) à decolagem.
- (C) à aterrissagem.
- (D) à velocidade.
- (E) à pilotagem.

47. O texto diz ainda que o x2

- (A) está sendo patenteado pela Sikorsky.
- (B) destina-se a frotas particulares.
- (C) está sendo projetado para voar a mais de 460 km/h.
- (D) possui grande potencial de comercialização.
- (E) exige treinamento específico para ser pilotado.

48. De acordo com o texto, uma das vantagens da tecnologia x2 é a
- (A) capacidade para percorrer grandes distâncias.
 - (B) possibilidade de comportar mais passageiros.
 - (C) economia de combustível e de manutenção.
 - (D) eficiência ao mudar a velocidade.
 - (E) rapidez em emergências médicas.
49. No primeiro parágrafo do texto, a forma verbal *land* significa
- (A) pousar.
 - (B) decolar.
 - (C) pilotar.
 - (D) estacionar.
 - (E) planar.
50. No segundo parágrafo do texto, *which* refere-se a
- (A) helicopter.
 - (B) records.
 - (C) Sikorsky.
 - (D) technology.
 - (E) x2.

